

PERFIL DAS INDÚSTRIAS DO TOCANTINS

2016



RELATÓRIO

Realização:



Execução:



PERFIL DAS INDÚSTRIAS DO TOCANTINS - 2016

Palmas – TO, Julho de 2016.

FICHA TÉCNICA FIETO

Informações e Contatos

Federação das Indústrias do Estado do Tocantins - FIETO

Unidade de Desenvolvimento Industrial - UNIDES

Quadra 104 Sul, Rua SE 03, Lote 29, Edifício Armando Monteiro Neto.

Palmas - Tocantins

Site: www.fieto.com.br

Federação das Indústrias do Estado do Tocantins - FIETO

Roberto Magno Martins Pires

Presidente

Gerência Executiva da FIETO

Greyce Labre Vaz

Gerente da Unidade Industrial – UNIDES

Cristiane de Souza dos Anjos

Coordenadora de Pesquisas - UNIDES

Execução da Pesquisa:

IEL – Instituto Euvaldo Lodi

Equipe Técnica IEL:

Nair Luiza Martins – Coordenadora Unidade de Pesquisa

Gleicilene Bezerra da Cruz - Economista – Técnica em Pesquisa

Gisele Medrado - Estagiária Administração

FICHA TÉCNICA SEBRAE

2016 © Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Tocantins – Sebrae/TO.

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Informações e Contatos

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Tocantins – Sebrae/TO

Unidade de Gestão da Estratégia - UGE

102 Norte, Avenida LO-04 – Plano Diretor Norte – Palmas/TO – CEP 77.006-006

Central de Relacionamento Sebrae: 0800 570 0800

Site: www.sebrae.com.br

Conselho Deliberativo Estadual

Pedro Ferreira - Presidente

Diretoria Executiva do SEBRAE

Omar Antonio Hennemann

Diretor Superintendente

Higino Julia Piti

Diretor Técnico

Jarbas Luiz Meurer

Diretor de Administração e Finanças

Unidade de Gestão da Estratégia

Ademir Whitman Gomes Rego

Gerente

Wesley Cardoso Batista

Gestor do Núcleo de Estudos e Pesquisas

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| APRESENTAÇÃO | 6 |
| ASPECTOS METODOLÓGICOS | 7 |
| 1. PERFIL DA INDÚSTRIA | 8 |
| 1.1 Distribuição por Segmento | 8 |
| 1.2 Distribuição por Segmento – Regionalização SEBRAE | 9 |
| 1.3 Distribuição por porte | 15 |
| 1.4 Indústria nos 20 maiores municípios do Tocantins | 16 |
| 1.5 Distribuição do Emprego Formal | 17 |
| 1.6 Inovação | 18 |
| 1.7 Exportação | 19 |
| 1.8 Capacitação | 20 |
| 2. PERFIL DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL TOCANTINENSE | 21 |
| 2.1 Sexo | 21 |
| 2.2 Faixa Etária | 22 |
| 2.3 Nível de Escolaridade | 22 |

APRESENTAÇÃO

O Perfil das Indústrias do Tocantins 2016 é uma iniciativa da Federação das Indústrias do Tocantins - FIETO em parceria com o SEBRAE Tocantins, em que busca apresentar dados atualizados referentes às empresas do setor, com informações cadastrais e segmentadas, resultando no formato do Guia Industrial do Tocantins - 2016.

Neste exemplar estão abordadas questões relacionadas às principais atividades econômicas, relativas às indústrias no Tocantins, levando em consideração as empresas formais e ativas instaladas em território tocantinense.

Através desta análise, foi possível identificar o perfil do empresariado tocantinense, assim como o porte das empresas, segmento, empregabilidade, inovação, exportação, a necessidade de realizar capacitações e demais informações relevantes.

Nesse estudo estão contemplados dados de aproximadamente 2.600 indústrias instaladas nos 139 municípios do Estado, que promovem a inserção de 44.245 trabalhadores formais na indústria tocantinense.

Dessa forma esse diagnóstico torna-se de grande importância, visto que constitui uma ferramenta valiosa para auxiliar as Instituições, nas ações estratégicas que possam impulsionar o desenvolvimento no âmbito industrial, identificando gargalos e agregando oportunidades para o setor.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

A construção do Guia Industrial com as informações atualizadas foi iniciada em 2014 com pesquisa presencial nos 20 principais municípios do Tocantins. Em 2016 a pesquisa *in loco* contemplou os 139 municípios.

As empresas foram localizadas a partir de informações extraídas do Sistema Integrado de Gestão da Arrecadação - SIGA, banco de dados da CNI - Confederação Nacional da Indústria que monitora a inclusão de novas empresas.

São informações condicionantes do Guia Industrial do Tocantins 2016:

- Empresas em geral que constituem em seu código (CNAE) principal, atividades econômicas da indústria;
- Empresas do Setor de Panificação (Alimentação), que constituem em seu código (CNAE) principal e/ou secundário, atividades econômicas da indústria;
- Empresas do Setor de Reparação (Metal Mecânica), que constituem em seu código (CNAE) principal e/ou secundário, atividades econômicas da indústria;
- Empresas do Setor de Marmoraria e Cerâmica (Extrativa e Construção Civil), que constituem em seu código (CNAE) principal e/ou secundário, atividades econômicas da indústria;

A pesquisa gerou também um banco de dados com informações cadastrais das empresas a ser divulgado posteriormente pela FIETO – Federação das Indústrias do Estado do Tocantins.

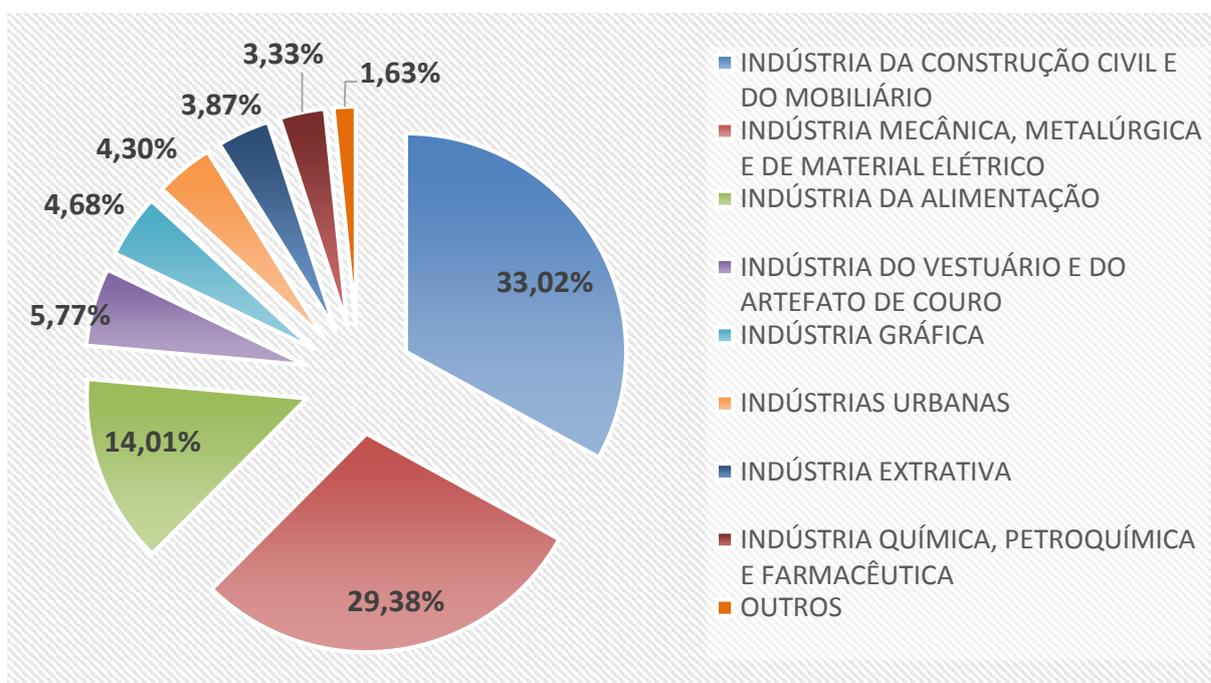
1. PERFIL DA INDÚSTRIA

1.1 Distribuição por Segmento

Quanto ao segmento, as indústrias que possuem maior representatividade no Tocantins são: a Indústria da Construção Civil e do Mobiliário com 33,02%, Indústria Mecânica, Metalúrgica e de Material Elétrico com 29,38% e Indústria da Alimentação com 14,01%, que conjuntamente configuram 76,42% das indústrias no Estado. O Setor da Construção Civil ainda é a área que constitui o maior número de empresas no Estado, apesar do baixo desempenho momentâneo do setor.

A representatividade dos demais segmentos pode ser observada no gráfico a seguir. Na opção “Outros” estão inseridos os seguintes segmentos com o seguinte quantitativo de indústrias instaladas no Tocantins: Indústria de Fiação e Tecelagem (17); Indústria da Comunicação (16); Indústria da Informática (4); Indústria da Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas (2); Indústria de Instrumentos Musicais e Brinquedos (2); Indústria de Transporte Ferroviário e Dutoviário (1).

Figura 1 - Segmento das Indústrias



Fonte: IEL Pesquisa/TO

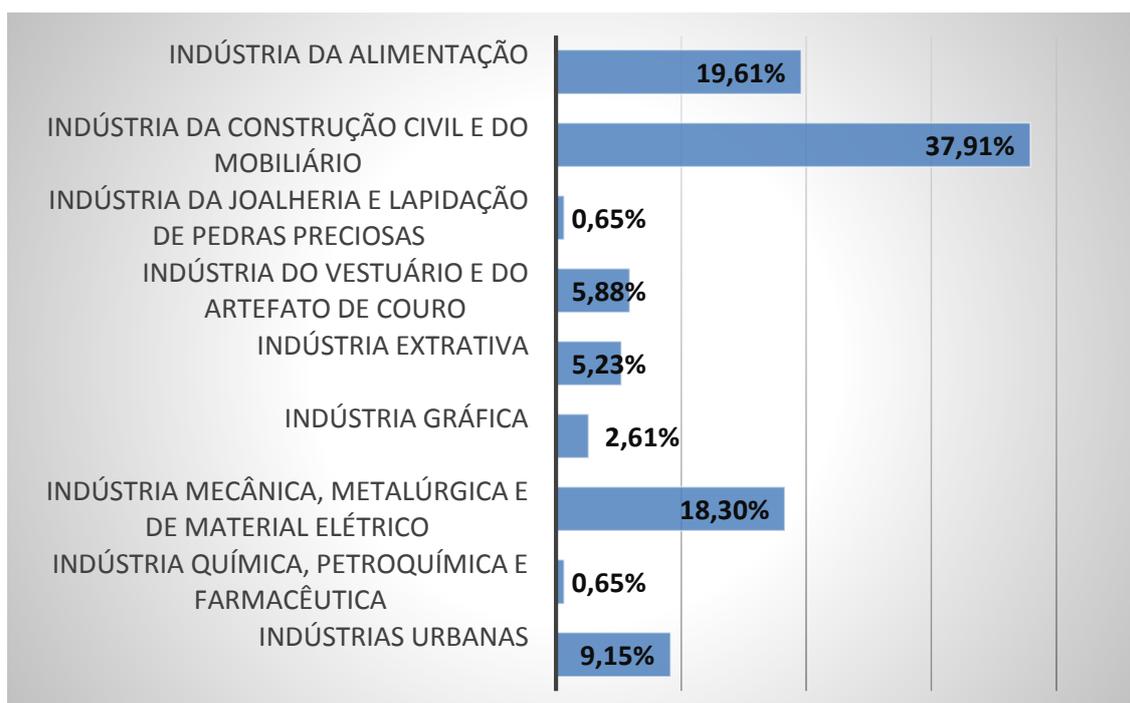
1.2 Distribuição por Segmento – Regionalização SEBRAE

Neste bloco, serão analisados os segmentos do setor industrial conforme Regionalização SEBRAE, as quais são definidas por: Regional Bico do Papagaio, Regional Araguaína, Regional Colinas, Regional Palmas 1, Regional Palmas 2, Regional Gurupi.

A Regional Bico do Papagaio é composta pelos municípios de Aguiarnópolis, Ananás, Angico, Araguatins, Augustinópolis, Axixá do Tocantins, Buriti do Tocantins, Cachoeirinha, Carrasco Bonito, Darcinópolis, Esperantina, Itaguatins, Luzinópolis, Maurilândia do Tocantins, Nazaré, Palmeiras do Tocantins, Praia Norte, Riachinho, Sampaio, Santa Terezinha do Tocantins, São Bento do Tocantins, São Miguel do Tocantins, São Sebastião do Tocantins, Sitio Novo do Tocantins, Tocantinópolis.

Como podemos observar na figura a seguir, na Regional Bico do Papagaio, a maioria das indústrias existentes nesta região são as Indústrias da Construção Civil e do Mobiliário (37,91%), impulsionado pelo município de Augustinópolis que possui o maior número de indústrias classificadas neste segmento. Em seguida tem-se a Indústria da Alimentação com 19,61% e Indústria Mecânica, Metalúrgica e de Material Elétrico com 18,30%.

Figura 2 – SEGMENTOS: REGIONAL BICO DO PAPAGAIO

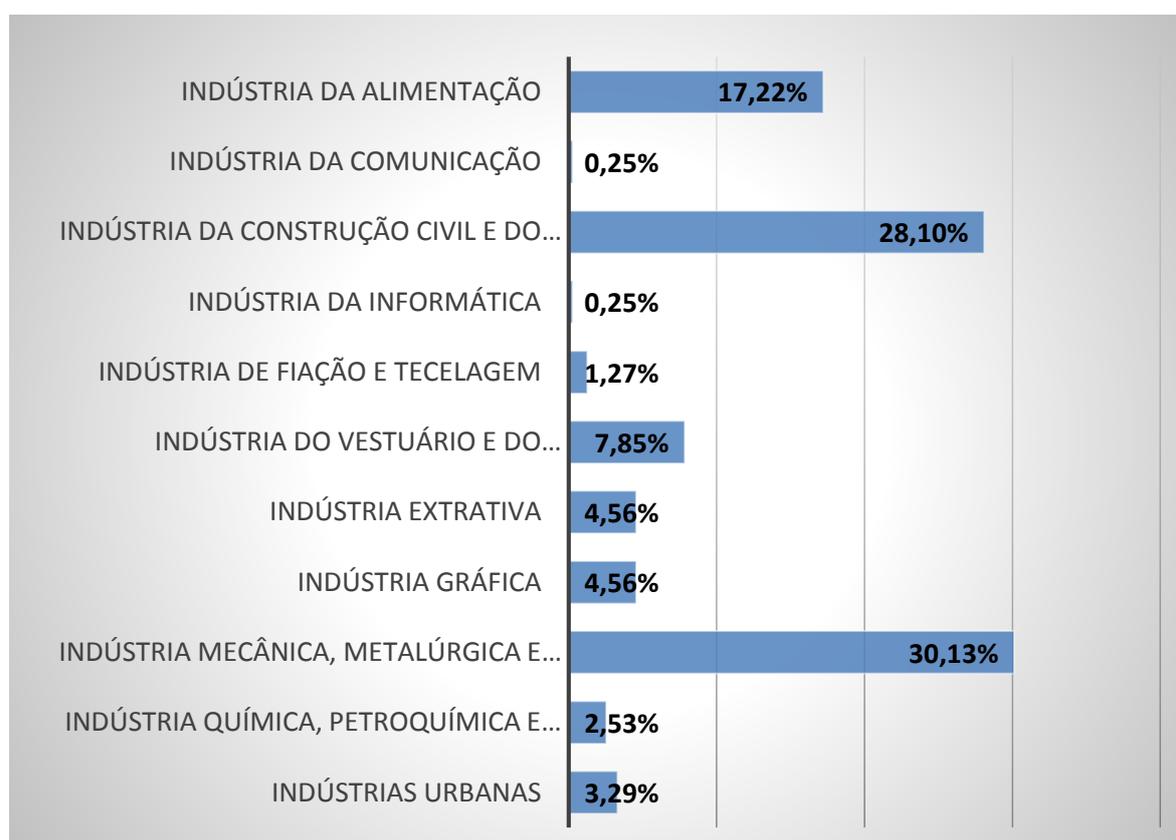


Fonte: IEL Pesquisa/TO

A Regional de Araguaína é formada pelos municípios de Aragominas, Araguaína, Araguañã, Babaçulândia, Barra do Ouro, Campos Lindos, Carmolândia, Filadélfia, Goiatins, Muricilândia, Piraquê, Santa Fé do Araguaia, Wanderlândia, Xambioá.

Nessa análise observa-se que Indústria Mecânica, Metalúrgica e de Material Elétrico é predominante representando 30,13% das indústrias instaladas nos municípios que compõe essa Regional. Araguaína, segundo maior município do Tocantins, detém 90% das indústrias deste segmento. Em segundo lugar está a Indústria da Construção Civil e do Mobiliário (28,10%), em terceiro, Indústria da Alimentação (17,22%).

Figura 3 – SEGMENTOS: REGIONAL ARAGUAÍNA



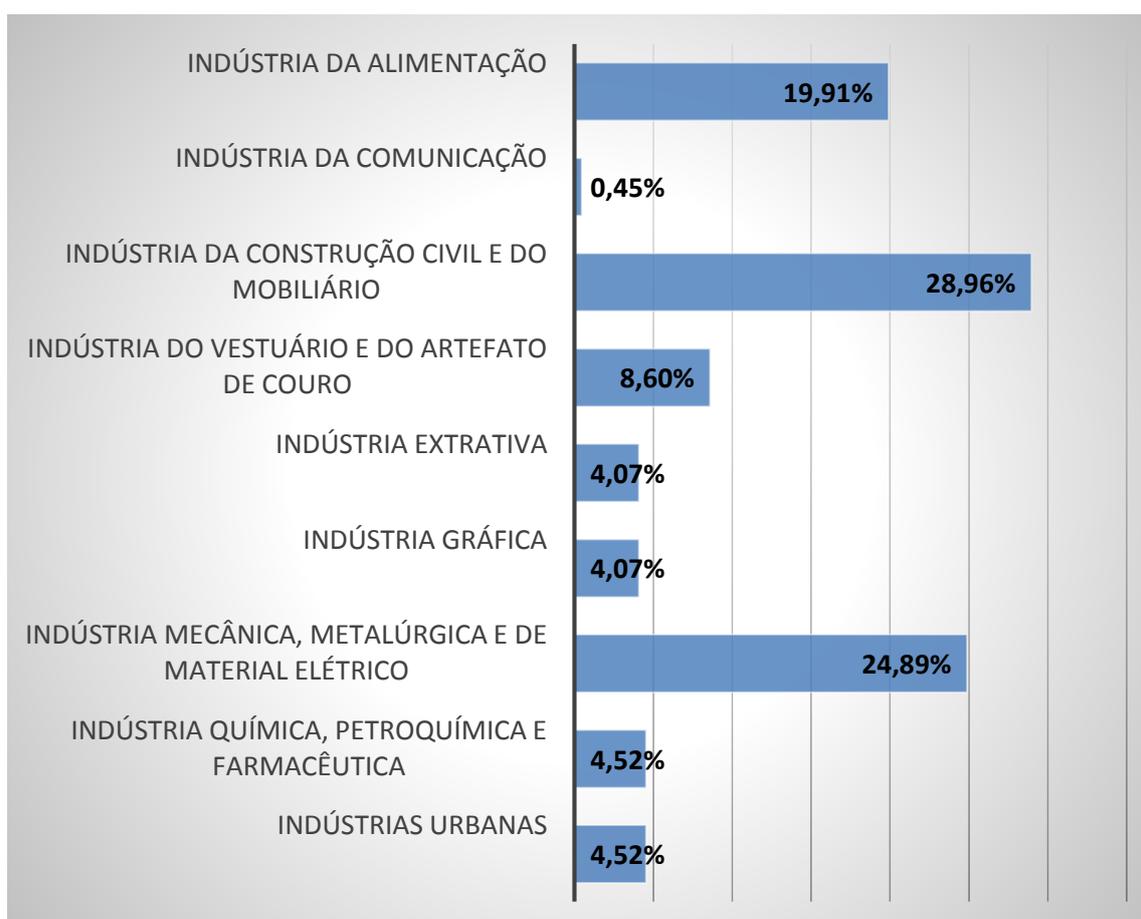
Fonte: IEL Pesquisa/TO

Compõem a Regional Colinas os municípios de Arapoema, Bandeirantes do Tocantins, Bernardo Sayão, Brasilândia do Tocantins, Colinas do Tocantins, Itacajá, Itapiratins, Juarina, Nova Olinda, Palmeirante, Pau D'Arco, Presidente Kennedy, Tupiratins, Bom Jesus do Tocantins, Centenário, Colméia, Couto Magalhães, Fortaleza do Tabocão, Goianorte, Guaraí, Itaporã do Tocantins, Pedro Afonso, Pequizeiro, Recursolândia, Rio dos Bois, Santa Maria do Tocantins, Tupirama.

Neste Regional a Indústria da Construção Civil e do Mobiliário (28,96%) se destacou entre os demais segmentos, sendo Colinas do Tocantins (60%) o município que possui maior parte das indústrias inseridas nesta classificação.

Indústria Mecânica, Metalúrgica e de Material Elétrico está na segunda posição representando 24,89% das empresas e na terceira posição, Indústria da Alimentação com 19,91%.

Figura 4 – SEGMENTOS: REGIONAL COLINAS

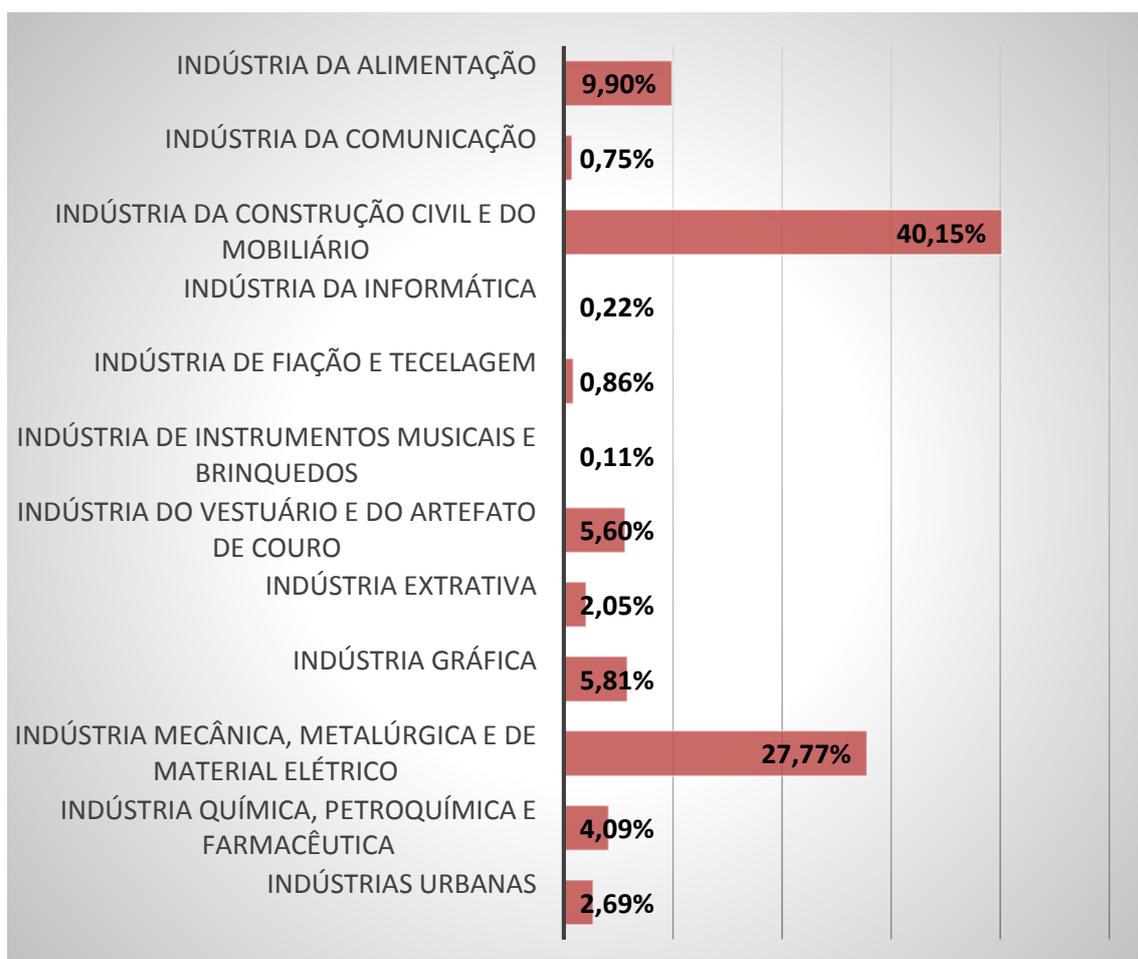


Fonte: IEL Pesquisa/TO

Na Regional Palmas 1 estão inseridos os municípios de Aparecida do Rio Negro, Lajeado, Miracema do Tocantins, Palmas, Tocantínia, Abreulândia, Araguacema, Barrolândia, Caseara, Chapada de Areia, Cristalândia, Divinópolis do Tocantins, Dois Irmãos do Tocantins, Fátima, Lagoa da Confusão, Marianópolis do Tocantins, Miranorte, Monte Santo do Tocantins, Nova Rosalândia, Oliveira de Fátima, Paraíso do Tocantins, Pium, Pugmil, Santa Rita do Tocantins.

Maior parte das indústrias no Regional Palmas 1 são Indústrias da Construção Civil e do Mobiliário (40,15%) em que cerca de 70% destas, estão instaladas no município de Palmas. Na sequência tem-se a Indústria Mecânica, Metalúrgica e de Material Elétrico com 27,77% e a Indústria da Alimentação com 9,90%. Os demais resultados podem ser observados no gráfico a seguir.

Figura 5 – SEGMENTOS: REGIONAL PALMAS 1

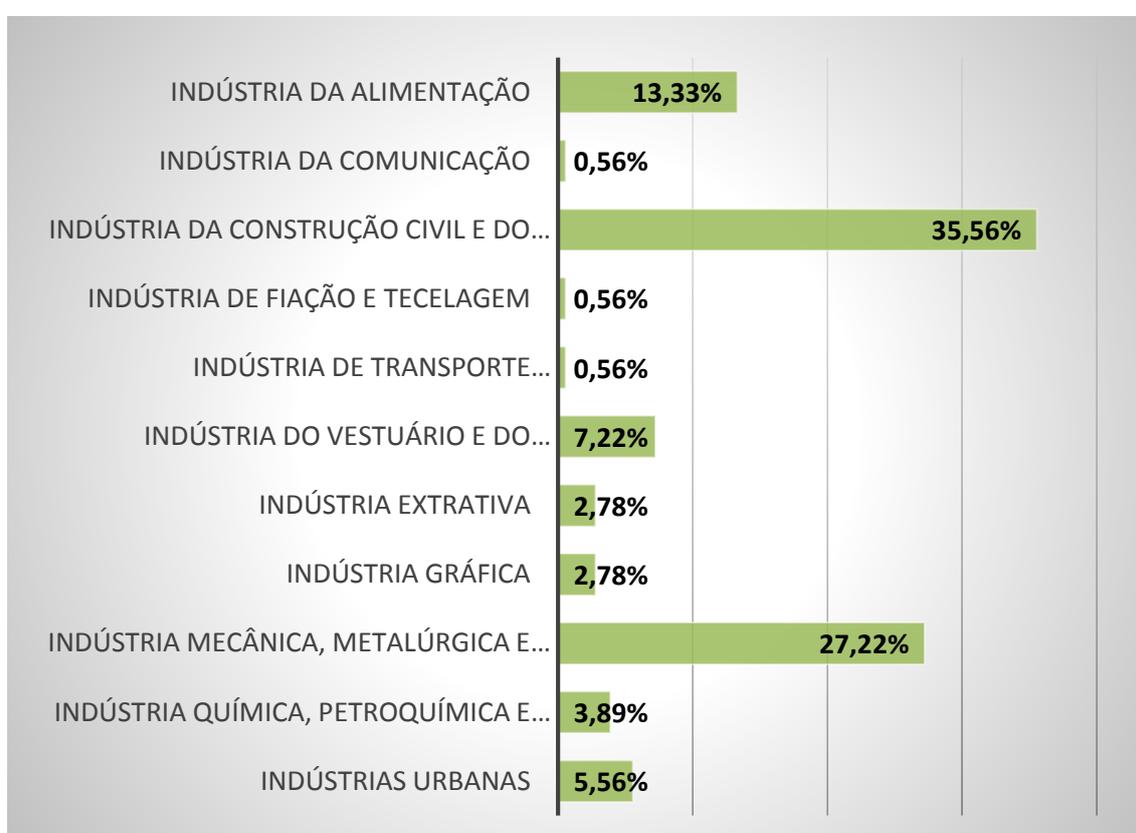


Fonte: IEL Pesquisa/TO

A Regional Palmas 2 é constituída pelos municípios de Brejinho de Nazaré, Ipueiras, Lagoa do Tocantins, Lizarda, Mateiros, Monte do Carmo, Novo Acordo, Pindorama do Tocantins, Ponte Alta do Tocantins, Porto Nacional, Rio Sono, Santa Rosa do Tocantins, Santa Tereza do Tocantins, São Félix do Tocantins, Silvanópolis.

Os segmentos que tiveram destaque neste Regional foram: Indústria da Construção Civil e do Mobiliário (35,56%), Indústria Mecânica, Metalúrgica e de Material Elétrico (27,72%) e Indústria da Alimentação (13,33%). Sendo que, maior participação nestes três segmentos refere-se ao município de Porto Nacional.

Figura 6 – SEGMENTOS: REGIONAL PALMAS 2



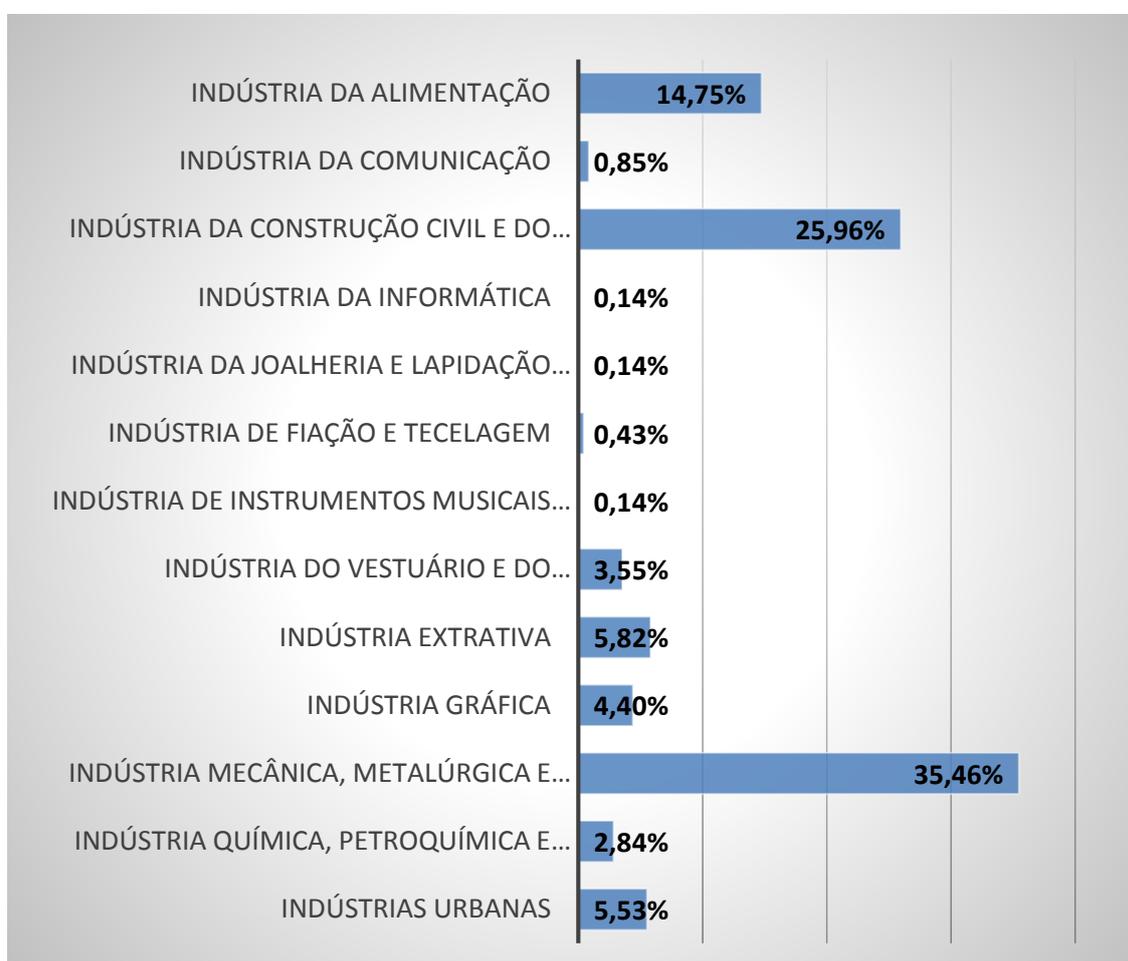
Fonte: IEL Pesquisa/TO

No que diz respeito ao Regional Gurupi, estão inseridos os municípios de Almas, Arraias, Aurora do Tocantins, Chapada da Natividade, Combinado, Conceição do Tocantins, Dianópolis, Lavandeira, Natividade, Novo Alegre, Novo Jardim, Ponte Alta do Bom Jesus, Porto Alegre do Tocantins, Rio da Conceição, Taguatinga, Taipas do Tocantins, Aliança do Tocantins, Alvorada, Araguaçu, Cariri do Tocantins, Crixás do Tocantins, Dueré, Figueirópolis, Formoso do Araguaia, Gurupi, Jaú do Tocantins,

Palmeirópolis, Paranã, Peixe, Sandolândia, São Salvador do Tocantins, São Valério da Natividade, Sucupira, Talismã.

A maior parte das empresas deste Regional contempla as atividades da Indústria Mecânica, Metalúrgica e de Material Elétrico no qual representa 35,46% das indústrias deste grupo. A Indústria da Construção Civil e do Mobiliário surge em segundo lugar com 25,96% de participação e a Indústria da Alimentação com 14,75%. Cabe ressaltar que o Município de Gurupi se sobressai em relação aos demais municípios nestes três segmentos em destaque.

Figura 7 – SEGMENTOS: REGIONAL GURUPI



Fonte: IEL Pesquisa/TO

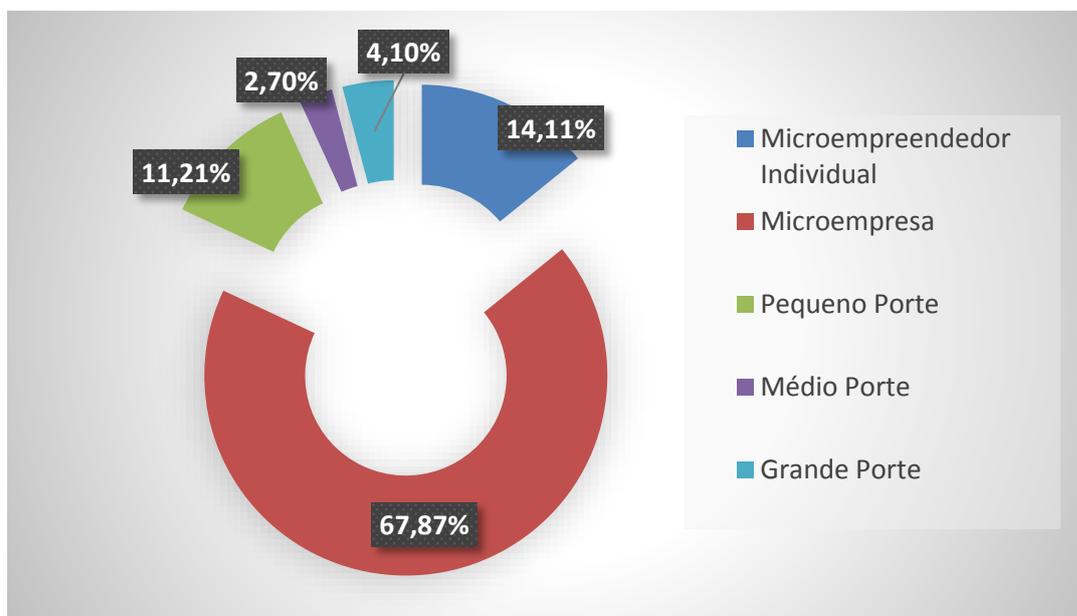
Desse modo, observa-se que, as indústrias no Tocantins, estão distribuídas, em grande maioria, nos segmentos Indústria da Construção Civil e do Mobiliário, Indústria Mecânica, Metalúrgica e de Material Elétrico e Indústria da Alimentação que ratifica o resultado dos segmentos, analisados de forma Geral (Estado).

A partir dessa análise, observa-se a necessidade da ampliação das atividades do parque industrial do Estado, desenvolvendo e atraindo novas indústrias de segmentos diversos.

1.3 Distribuição por porte

Na distribuição por porte, às indústrias no Tocantins são caracterizadas, em grande parte, pelas Microempresas (ME), Microempreendedores Individuais (MEI), e também pelas Empresas de Pequeno Porte (EPP), nas quais correspondem a 93,1% do total de empresas formais e ativas no Tocantins.

Figura 8 – DISTRIBUIÇÃO POR PORTE



Fonte: IEL Pesquisa/TO

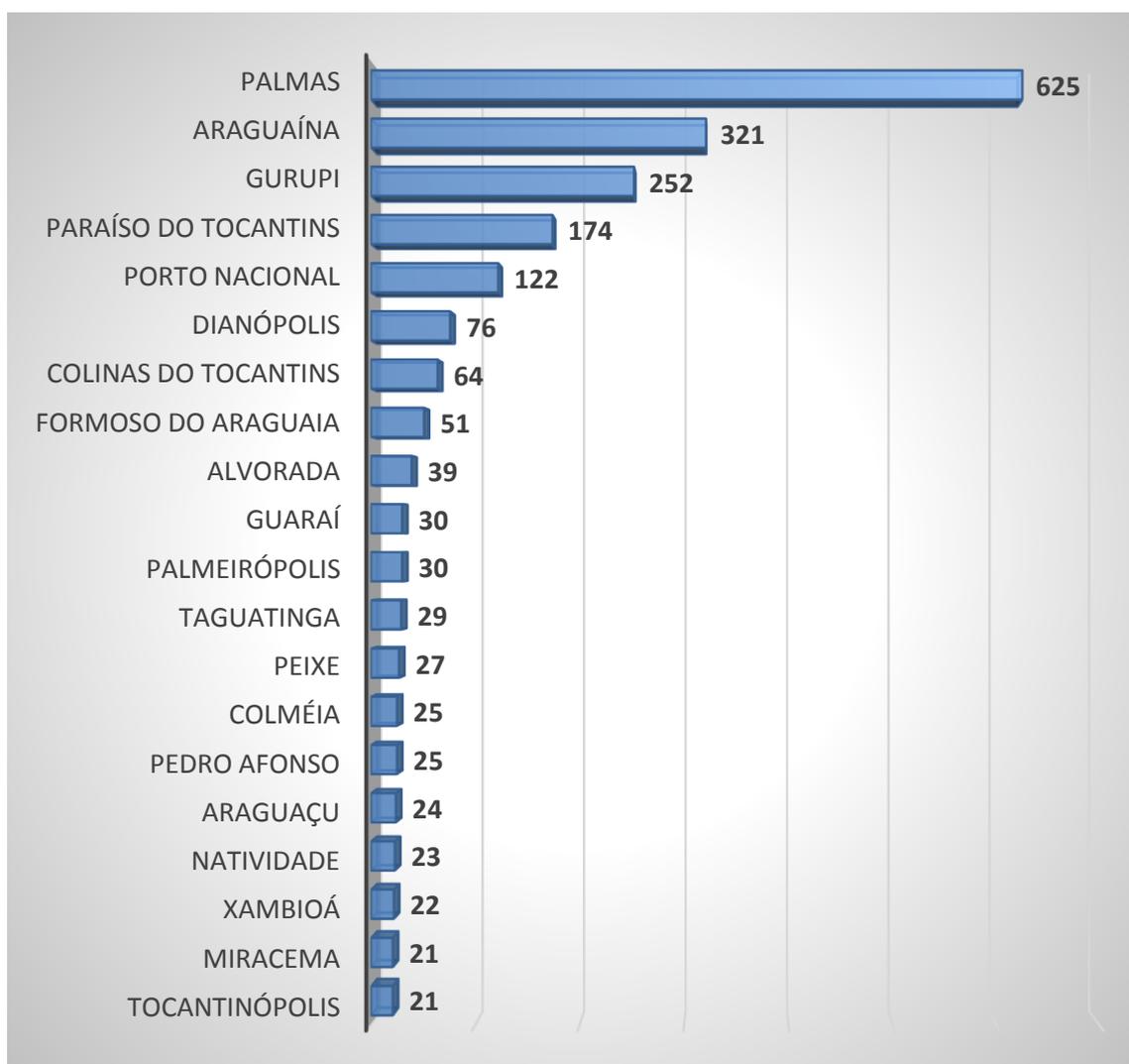
1.4 Indústria nos 20 maiores municípios do Tocantins

Na figura a seguir, podemos observar que grande parte das indústrias no Tocantins estão concentradas nos 20 maiores municípios do Estado, sendo que a cidade de Palmas reúne o maior número.

Palmas com 625 indústrias, Araguaína com 321, Gurupi com 252, Paraíso do Tocantins com 174 e Porto Nacional com 122, representam 57,8% do total de indústrias instaladas no Tocantins.

Em 2016 entraram nesta classificação as cidades de Palmeirópolis, Peixe e Araguaçu, as quais substituíram: Augustinópolis, Araguatins e Lagoa da Confusão presentes na análise de 2014.

Figura 9 – OS 20 MUNICÍPIOS EM QUE ESTÃO CONCENTRADOS MAIOR NÚMERO DE INDÚSTRIAS NO ESTADO



Fonte: IEL Pesquisa/TO

1.5 Distribuição do Emprego Formal

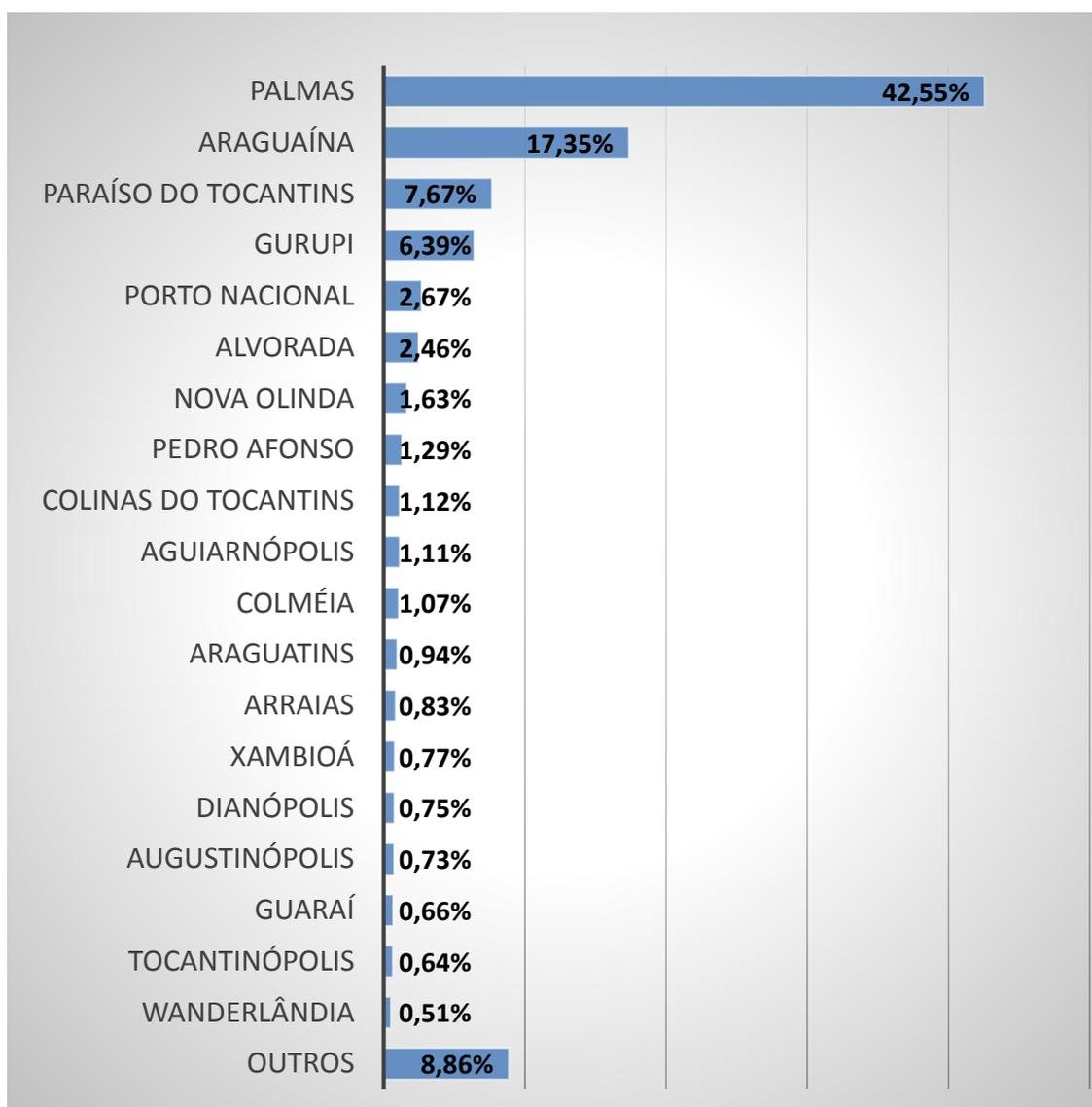
A pesquisa atual do Guia Industrial do Tocantins no ano de 2016, demonstra que o setor industrial gerou 44.245 novos postos de empregos. Essa informação demonstra que o setor é extremamente importante para a geração de empregos no Estado.

Um exemplo disso está no município de Palmas, onde se concentra o maior número de empresas industriais no Estado, em 2014 a empregabilidade no setor industrial representava 11% do total de empregos formais gerados, segundo dados do CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho.

No gráfico a seguir têm-se os 20 municípios que geram maior número de empregos formais no setor industrial no Tocantins. Assim como no último Perfil da Indústria 2014, Palmas, a capital do Tocantins, concentra grande parte da mão de obra inserida neste setor, cerca de 42,55% do total de empregos formais.

Na segunda posição está a cidade de Araguaína, segundo maior município do Tocantins, no qual absorve 17,35% da mão de obra. Posteriormente, Paraíso do Tocantins com 7,67%, Gurupi com 6,39%, Porto Nacional com 2,67%. No gráfico a opção “Outro” (8,86%) refere-se à somatória dos demais municípios do Tocantins que não estão descritos na classificação.

Figura 10 – EMPREGO FORMAL



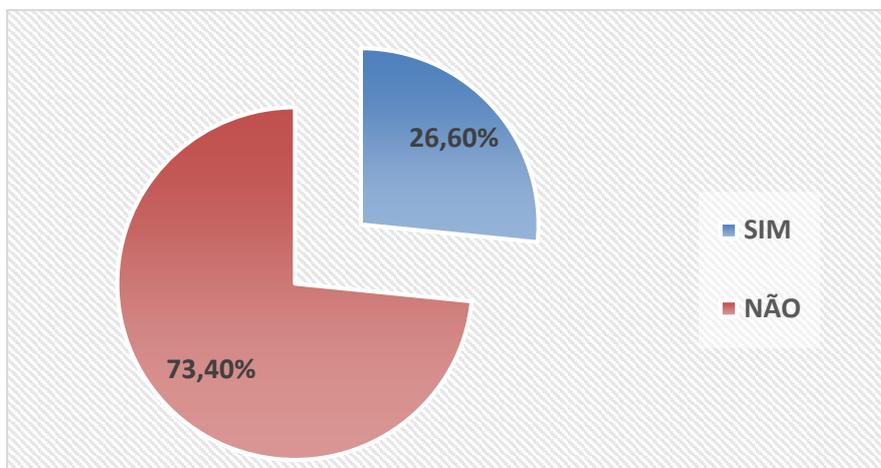
Fonte: IEL Pesquisa/TO

1.6 Inovação

Inovar é um dos pilares necessários para que os negócios permaneçam mais tempo no mercado e se desenvolvam. Com o processo de globalização, melhorar e repensar as atividades são de fundamental importância devido ao alto grau de competitividade e acirramento da concorrência.

Dessa forma, 26,6% dos empresários das indústrias no Tocantins informaram que realizaram algum tipo de inovação no último ano. Entre as inovações mencionadas estão: aquisição de máquinas e equipamentos, reforma e ampliação da estrutura física, oferta de novos produtos, capacitação e treinamento de funcionários, entre outros.

Figura 11 - INDÚSTRIAS NO TOCANTINS QUE REALIZARAM ALGUM TIPO DE INOVAÇÃO NO ÚLTIMO ANO



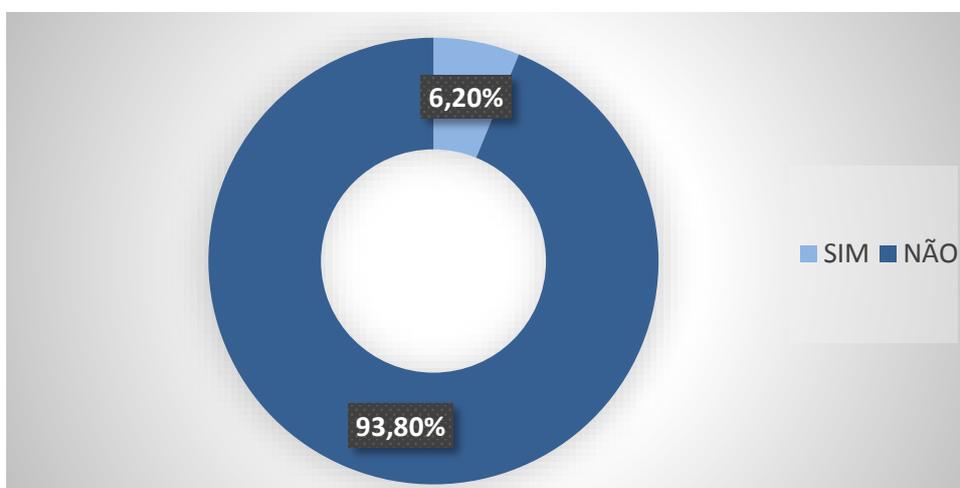
Fonte: IEL Pesquisa/TO

1.7 Exportação

No Tocantins, das indústrias entrevistadas 6,20% apontaram vender seus produtos para outros países. Essa informação foi confirmada com dados do Ministério da Indústria e Comércio Exterior, onde consta a relação das empresas exportadoras.

Dentre as empresas exportadoras os segmentos que predominam estão incluídos no setor da Indústria de Transformação que representa 29,5% do total das indústrias do Estado.

Figura 12 – INDÚSTRIAS NO TOCANTINS QUE EXPORTAM



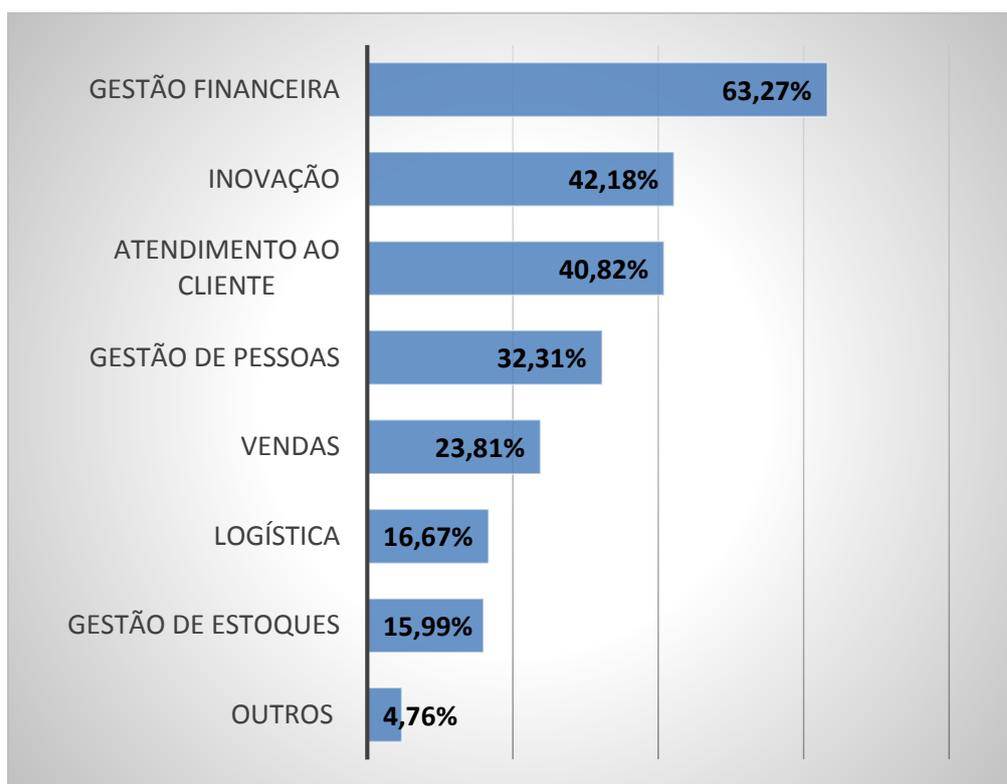
Fonte: IEL-TO/MDIC – Ministério da Indústria e Comércio Exterior

1.8 Capacitação

No que tange a capacitação, questionou-se ao industriário o desejo de realizá-las na área de gestão, logo, 51,10% demonstraram interesse. Assim, foram apresentadas algumas áreas para que pudessem ser apontadas tantas quanto o empresário desejasse.

Conforme verifica-se na figura a seguir, Gestão Financeira foi à opção mais mencionada representando 63,27% das respostas, uma vez que grande parte dos líderes empresariais indicou que enfrentam dificuldades financeiras na gestão do negócio. A segunda área mais citada foi Inovação com 42,18% dos apontamentos, em seguida, Atendimento ao Cliente com 40,82%. Os demais resultados podem ser conferidos no gráfico a seguir.

Figura 13 – ÁREAS PARA CAPACITAÇÃO



Fonte: IEL Pesquisa/TO

Na opção “Outros”, os empresários indicaram:

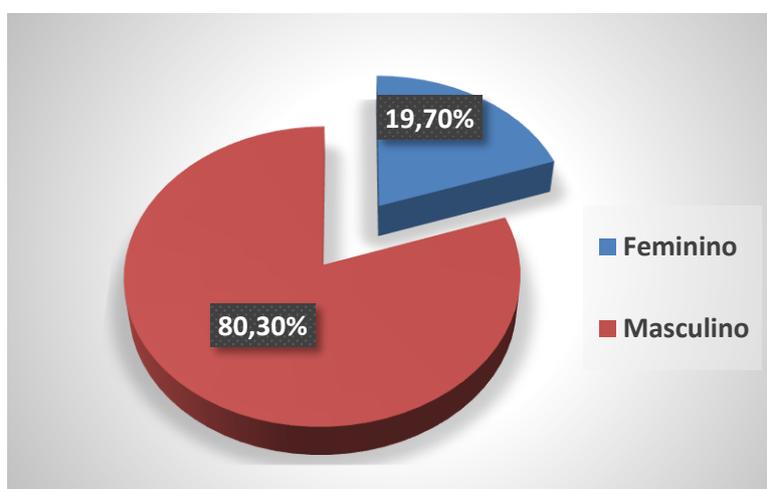
| “Outras Citações” | Nº de citações |
|---|----------------|
| Área Tributária | 2 |
| Confeitaria e Salgados | 1 |
| Culinária | 1 |
| Cursos Específicos na Área de TI | 1 |
| Gerenciamento De Obras | 1 |
| Cursos Específicos para Linha De Produção | 1 |
| Mecânico De Automóveis | 1 |
| Armazenagem de Grãos | 1 |
| Designer | 1 |
| Produção | 1 |
| Técnico Segurança Do Trabalho | 1 |
| Técnico Em Manutenção De Máquinas | 1 |

Fonte: IEL Pesquisa/TO

2. PERFIL DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL TOCANTINENSE

2.1 Sexo

Figura 14 - SEXO



Fonte: IEL Pesquisa/TO

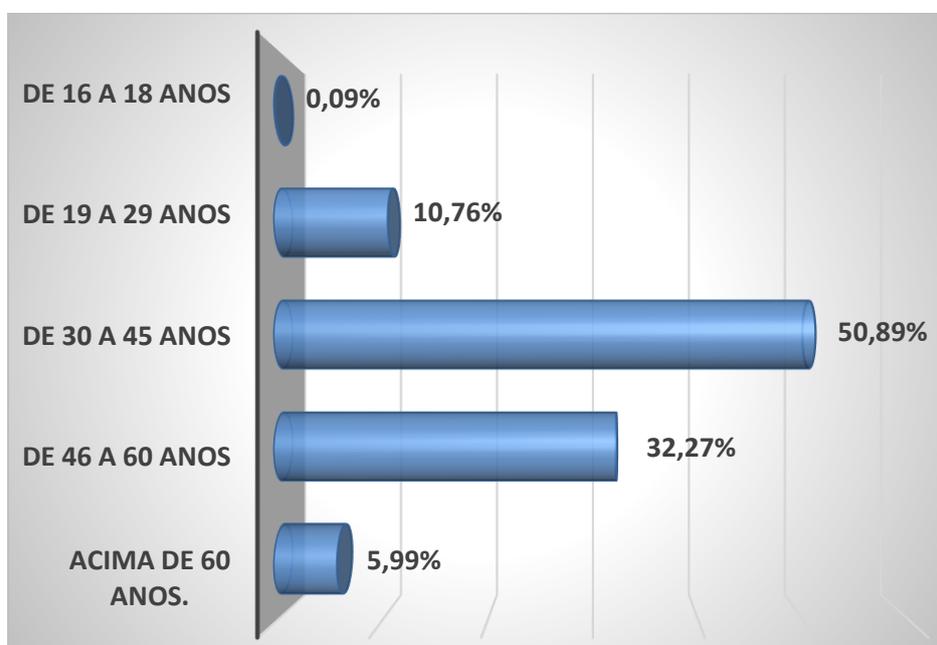
Grande parte dos negócios no setor industrial é liderado por homens (80,30%). Mulheres à frente das empresas representam 19,70% do total de entrevistados.

2.2 Faixa Etária

Em relação idade dos empresários do setor industrial, grande parte está inserida na faixa etária de 30 a 45 anos de idade, representando dessa maneira, um pouco mais da metade (50,89%) do total do empresariado. Em seguida, 32,27% compreendem a faixa de 46 a 60 anos, 10,76% de 19 a 29 anos. E com menores representatividades as faixas acima de 60 anos (5,99%) e de 16 a 18 anos (0,09%).

Do total de entrevistados, 14,71% dos empresários se abstiveram em responder esse questionamento.

Figura 15 - FAIXA ETÁRIA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL TOCANTINENSE



Fonte: IEL Pesquisa/TO

2.3 Nível de Escolaridade

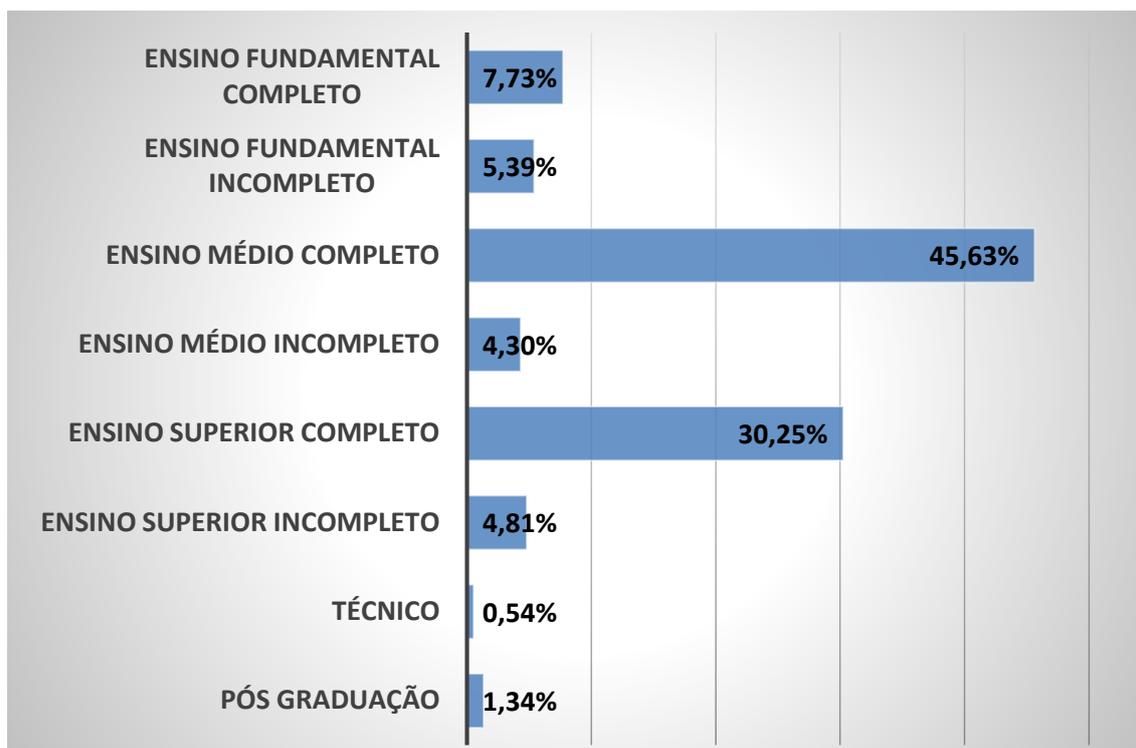
Quanto ao nível de escolaridade do empresário industrial, maior parte tem ensino médio completo (45,63%) e ensino superior completo (30,25%) que juntos totalizam 75,88%. Esse resultado vai ao encontro à faixa etária da maioria dos empresários que compreende de 30 a 45 anos e também de 46 a 60 anos de idade.

O grau de escolaridade dos industriários do Tocantins ainda é considerado deficitário, uma vez que grande 17,42% possuem até o ensino médio incompleto ensino.

Em contrapartida 45,63 dos entrevistados informaram que já possuem ensino médio completo e 30,25% superior completo.

Do total de entrevistados, 7,36% dos empresários preferiram não responder esta indagação.

Figura 16 - NÍVEL DE ESCOLARIDADE DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL TOCANTINENSE



Fonte: IEL Pesquisa/TO